

PORTO & MAR

Praticagem investiga causas do acidente com *Cap San Antonio*

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

A Praticagem de São Paulo iniciou uma investigação interna para apurar as causas do acidente envolvendo o navio *Cap San Antonio*, no último domingo no Porto de Santos. O porta-contêineres deve retornar nesta amanhã ao cais santista, para as vistorias e os reparos necessários.

O acidente do último domingo causou pânico e prejuízos em Guarujá. Com a colisão, um atracadouro da travessia de balsas ficou destruído. Já a embarcação sofreu avarias no casco e nos tanques de lastro.

Como determinam as regras da Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP), dois práticos estavam a bordo do cargueiro. Foram eles que advertiram o serviço de balsas, via rádio, sobre o risco de uma colisão minutos antes dela acontecer.

Agora, segundo a Praticagem, um conselho técnico vai avaliar a ocorrência. Segundo a entidade, isto é feito em qualquer evento que fuja à normalidade durante uma manobra, resultante em acidente ou não.

“O propósito é tirar ensinamentos e gerar procedimentos que contribuam cada vez mais para a segurança e a eficiência das manobras e do Porto como um todo”, destacou a Praticagem, em nota.

O conselho técnico está coletando e analisando todos os dados disponíveis so-

bre o ocorrido, com a contribuição dos profissionais envolvidos na manobra. “Assim sendo, seria prematuro emitir qualquer opinião ou juízo de valor antes do término do trabalho do conselho, além de aguardar a conclusão do inquérito que está sendo conduzido pela Autoridade Marítima”, informou a Praticagem. Mas destacou que, “apesar dos prejuízos materiais ocorridos, não houve feridos ou perda de vidas, derramamento de óleo ou interrupção do tráfego”.

RETORNO

Está previsto para hoje o retorno do *Cap San Antonio* ao Porto. A atracação ocorrerá após três dias de negociações entre a CPSP, a Autoridade Portuária e a Praticagem de São Paulo.

O prazo também foi necessário para que a sociedade classificadora atestasse, após avaliações, que a embarcação tem condições de entrar no Porto. O comandante do navio concordou com o relatório confirmou que o cargueiro pode trafegar de forma segura no canal de navegação.

O *Cap San Antonio* tem 333 metros de comprimento e 48 metros de boca (largura). Segundo a CPSP, por conta dessas dimensões e da ocorrência de domingo, a operação deverá ser realizada durante o dia e com o uso de, ao menos, três rebocadores.